



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE SÃO GONÇALO

PLANO DE AÇÃO DE MELHORIA

BIÉNIO 2015-2017

SETEMBRO DE 2015

Índice

	Pág.
1. INTRODUÇÃO	3
2. CRONOGRAMA DO PLANO	4
3. AÇÕES DE MELHORIA	5
3.1. COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL.....	5
3.2. AÇÕES DE FORMAÇÃO INTERNAS.....	6
3.3A. MONITORIZAÇÃO DA SEGURANÇA NO ESPAÇO ESCOLAR	7
3.3B. SEGURANÇA DOS ALUNOS.....	8
3.4. MONITORIZAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE PROJETOS E PARCERIAS	9
3.5. MONITORIZAÇÃO DOS RESULTADOS.....	10
3.6. RESULTADOS ESCOLARES	11
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	12

1. Introdução

O Plano de Ação de Melhoria (PAM) traçado para o biénio 2015-2017 que se apresenta, constitui um instrumento de suporte à programação e à implementação das ações de melhoria no Agrupamento de Escolas de São Gonçalo, sendo determinado por um conjunto de objetivos, metas, indicadores e ações, que pretende mobilizar a comunidade educativa e os seus recursos.

O plano constitui um referencial para a ação, comprometendo os recursos humanos com vista à resolução de um conjunto de fragilidades diagnosticadas e à mudança de processos, tendo em vista a melhoria do desempenho da organização e do serviço educativo prestado. Deste modo, foram delineadas várias Ações de Melhoria:

- Comunicação Institucional;
- Plano de Formação - Ações de Formação Internas;
- Monitorização da Segurança no Espaço Escolar;
- Segurança dos Alunos;
- Monitorização e Acompanhamento de Projetos e Parcerias;
- Monitorização dos Resultados;
- Melhorar os Resultados Escolares.

Este Plano vai ao encontro do que preconiza a lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro e assenta nos resultados do sistema de autoavaliação do Agrupamento realizada no ano letivo 2014/2015.

Para cada ação de melhoria do plano foram nomeados os responsáveis que em conjunto com outros elementos da comunidade educativa irão desenvolver estratégias para atingir os seus objetivos. Estarão contempladas formas de garantir mensurabilidade para efeitos de concretização de cada ação que mediante uma prática sistémica de monitorização constituirá forma de relevar as concretizações a ser produzidas na organização.

2. Cronograma do Plano

Ação de melhoria	Responsável pela Ação de melhoria	Calendarização			Data prevista para a conclusão
		2015	2016	2017	
1 – Comunicação Institucional	Subdiretora: Clara Assis Adjunta do Diretor: Cristina Costa	X	X	X	2017
2 – Ações de Formação Internas	Equipa do Plano de Formação do Agrupamento		X	X	2017
3A – Monitorização da segurança no espaço escolar	EB S. Gonçalo: Hélder Diogo e Jorge Luís EB Freiria: Carmo Ferreira e Amélia Peters	X	X	X	2017
3B – Segurança dos Alunos	Subdiretora: Clara Assis Adjunta do Diretor: Cristina Costa Diretores de Turma		X	X	2017
4 – Monitorização e Acompanhamento de Projetos e Parcerias	Adjunta do Diretor: Cristina Costa	X	X	X	2017
5 – Monitorização dos resultados	Renata Gomes e Mónica Vieira	X	X	X	2017
6 – Resultados escolares	Coordenadores de Departamento/Conselho de docentes; Coordenador de Educação Especial; Coordenadores de Disciplina do 2.º e 3.º ciclos; Coordenadores de Ano	X	X	X	2017

3. Ações de Melhoria

3.1. Comunicação Institucional

Ação de Melhoria		
Comunicação Institucional		
Dirigente Responsável	Coordenadores da Ação	Equipa Operacional
Diretor de Agrupamento: Victor Teodoro	Subdiretora: Clara Assis Adjunta do Diretor: Cristina Costa	Gestores da plataforma Moodle; Adjunta do Diretor: Cristina Costa; Equipa TIC.
Critério dominante da CAF	Partes interessadas	
1- Liderança	Toda a comunidade educativa	
Descrição da Ação de Melhoria		
Melhorar a comunicação interna e externa		
Objetivos da Ação de Melhoria		
- Desenvolver estratégias de comunicação eficiente e orientada para docentes, não docentes, encarregados de educação e alunos; - Fomentar a partilha e melhorar a divulgação das diversas atividades e projetos.		
Atividades a realizar		
- Publicação na plataforma Moodle; - Criação de um espaço na plataforma Moodle dirigido ao pessoal não docente; - Disponibilização de caixa de sugestões nos estabelecimentos de ensino; - Utilização dos e-mails institucionais; - Disponibilização de recurso informático na sala dos assistentes operacionais na Escola Básicas de São Gonçalo e na Escola Básica de Freiria; - Disponibilização a cada estabelecimento de educação/ensino dos documentos referenciais do Agrupamento (Regulamento Interno, Projeto Educativo, Plano de Estudos) em suporte de papel; - Fórum no Moodle - Elogios/sugestões e críticas aberto a toda a comunidade escolar; - Reuniões da Direção com coordenadores de Ano, coordenadores de estabelecimento, delegados de turma, pessoal não docente e coordenadores de clubes/projetos; - Presença e/ou contacto sistemático de elementos dos órgãos de gestão nos/com os estabelecimentos do Agrupamento; - Presença e/ou contacto sistemático de elementos da Coordenação de Departamento (Educação Especial, Educação Pré-Escolar, 1.º Ciclo) nos/com os estabelecimentos do Agrupamento.		
Resultados a alcançar		
- Consolidação e eficácia da circulação da comunicação em todo o Agrupamento; - Melhoria do grau de conhecimento na comunidade relativamente ao trabalho desenvolvido no Agrupamento.		
Constrangimentos		
- Pouco envolvimento da comunidade educativa; - Multiplicidade de tarefas a cumprir.		
Data de início	Data de conclusão	
Setembro de 2015	Julho de 2017	
Revisão e avaliação		
Revisão: julho de 2016 Avaliação Final: julho de 2017		

3.2. Ações de Formação Internas

Ação de Melhoria		
Ações de Formação Internas		
Dirigente Responsável	Coordenadores da Ação	Equipa Operacional
Diretor de Agrupamento: Victor Teodoro	- Equipa do Plano de Formação do Agrupamento; - Centro de Formação das Escolas de Torres Vedras e Lourinhã; - Conselho Pedagógico.	Formadores Internos; Entidades Parceiras.
Critério dominante da CAF	Partes interessadas	
3- Pessoas	Pessoal Docente e Pessoal Não Docente	
Descrição da Ação de Melhoria		
Rentabilizar os recursos internos para promover ações de formação.		
Objetivos da Ação de Melhoria		
- Elaborar o Plano de Formação do Agrupamento; - Promover a partilha de conhecimentos e de experiências; - Reforçar e atualizar os conhecimentos e desenvolvimento de competências.		
Atividades a realizar		
- Levantamento das necessidades de formação do pessoal docente e não docente; - Levantamento do número de professores com formação de formadores acreditada; - Elaboração do Plano de Formação do Agrupamento em parceria com o CFETVL; - Realização de Ações de formação no âmbito das prioridades emergentes do levantamento efetuado e dos documentos orientadores do Agrupamento.		
Resultados a alcançar		
Desenvolvimento de competências do pessoal docente e pessoal não docente.		
Constrangimentos		
- Indisponibilidade dos docentes acreditados para formação.		
Data de início	Data de conclusão	
Setembro de 2015	Julho de 2017	
Recursos Humanos envolvidos		
Professores (formadores e formandos) e Formadores Externos.		
Revisão e avaliação		
Revisão: julho de 2016 Avaliação Final: julho de 2017		

3.3A. Monitorização da segurança no espaço escolar

Ação de Melhoria		
Monitorização da segurança no espaço escolar		
Dirigente Responsável	Coordenadores da Ação	Equipa Operacional
Diretor de Agrupamento: Victor Teodoro	Subdiretora: Clara Assis Adjunta do Diretor: Cristina Costa	EB S. Gonçalo: Hélder Diogo e Jorge Luís EB Freiria: Carmo Ferreira e Amélia Peters Diretores de Turma
Critério dominante da CAF		Partes interessadas
6 - Resultados orientados para o Aluno e Encarregados de educação		Comunidade Educativa
Descrição da Ação de Melhoria		
Monitorização da segurança no espaço escolar.		
Objetivos da Ação de Melhoria		
- Melhorar a segurança no espaço escolar.		
Atividades a realizar		
- Atualização do Plano de Segurança da Escola Básica de São Gonçalo; - Informação aos Encarregados de Educação do Plano de Emergência; - Realização de simulacros nas escolas Básicas de Freiria e São Gonçalo; - Ações de sensibilização sobre o Plano de Segurança na disciplina de Orientação Educativa; - Atualização da sinalética do edifício escolar e pavilhão na Escola Básica de São Gonçalo; - Atualização e conservação do equipamento de combate a incêndio; - Intervenção junto da Autarquia no sentido de esta realizar ações semelhantes nos estabelecimentos de ensino do pré-escolar e 1.º ciclo.		
Resultados a alcançar		
Melhorar a segurança nos espaços escolares.		
Constrangimentos		
-Número reduzido de assistentes operacionais; -Recursos financeiros insuficientes.		
Data de início	Data de conclusão	
Setembro de 2015	Julho de 2017	
Recursos Humanos envolvidos		
Escola Segura (GNR, PSP), Bombeiros, docentes, não docentes e alunos.		
Revisão e avaliação		
Revisão: julho de 2016 Avaliação Final: julho de 2017		

3.3B. Segurança dos Alunos

Ação de Melhoria		
Segurança dos Alunos		
Dirigente Responsável	Coordenadores da Ação	Equipa Operacional
Diretor de Agrupamento: Victor Teodoro	Subdiretora: Clara Assis Adjunta do Diretor: Cristina Costa	Diretores de Turma
Critério dominante da CAF		Partes interessadas
6 - Resultados orientados para o Aluno e Encarregados de educação		Comunidade Educativa
Descrição da Ação de Melhoria		
Promoção da segurança dos alunos		
Objetivos da Ação de Melhoria		
- Melhorar a segurança no espaço escolar; - Prevenir situações de bullying; - Sensibilizar para a utilização segura da Internet; - Sensibilizar para a prevenção dos comportamentos de risco.		
Atividades a realizar		
- Ações de sensibilização sobre bullying; - Ações de sensibilização sobre segurança na Internet; - Ações de sensibilização sobre substâncias aditivas e comportamentos de risco.		
Resultados a alcançar		
Melhorar a segurança nos espaços escolares.		
Constrangimentos		
- Reduzido número de denúncias por parte dos alunos de situações de bullying; - Proteção da vítima; - Articulação temporal com as entidades parceiras.		
Data de início	Data de conclusão	
Setembro de 2015	Julho de 2017	
Recursos Humanos envolvidos		
Escola Segura (GNR, PSP) e técnicos de saúde.		
Revisão e avaliação		
Revisão: julho de 2016 Avaliação Final: julho de 2017		

3.4. Monitorizao e Acompanhamento de Projetos e Parcerias

Ação de Melhoria		
Monitorização e acompanhamento de Projetos e Parcerias		
Dirigente Responsável	Coordenadores da Ação	Equipa Operacional
Diretor de Agrupamento: Victor Teodoro	Subdiretora: Clara Assis Adjunta do Diretor: Cristina Costa	- Coordenadores de Projetos/Clubes; - Coordenadores de Diretores de Turma; - Coordenadores de Departamento/Disciplina.
Critério dominante da CAF		Partes interessadas
8 - Resultados da Responsabilidade Social - Dinamização de Projetos		Comunidade Educativa
Descrição da Ação de Melhoria		
Monitorização e Acompanhamento de Projetos e Parcerias		
Objetivos da Ação de Melhoria		
- Aferição dos resultados alcançados nos projetos/clubes/parcerias, face às metas propostas no Projeto Educativo e nas disciplinas.		
Atividades a realizar		
- Criação de indicadores mensuráveis e uniformes para os projetos/clubes/parcerias; - Elaboração de documentos de registo uniformes; - Criação de ferramentas de monitorização de indicadores para avaliação dos projetos, clubes e parcerias.		
Resultados a alcançar		
- Uniformização na apresentação dos resultados; - Divulgação dos resultados.		
Constrangimentos		
Resistência à adoção de indicadores mensuráveis.		
Data de início	Data de conclusão	
Janeiro de 2016	Julho de 2017	
Revisão e avaliação		
Revisão: julho de 2016 Avaliação Final: julho de 2017		

3.5. Monitorizao dos Resultados

Ao de Melhoria		
Monitorizao dos resultados		
Dirigente Responsável	Coordenadores da Ao	Equipa Operacional
Diretor de Agrupamento: Victor Teodoro	Subdiretora: Clara Assis Adjunta do Diretor: Cristina Costa	Professores responsáveis pela estatística: - Renata Gomes - Mnica Vieira
Critério dominante da CAF		Partes interessadas
9 - Resultados de Desempenho Chave		Comunidade Educativa
Descrio da Ao de Melhoria		
- Apresentao e análise de resultados; - Propostas de melhoria.		
Objetivos da Ao de Melhoria		
- Elaborar um documento estatístico; - Identificar e refletir sobre os fatores internos explicativos do insucesso, com vista  implementao de aoes eficazes na melhoria das aprendizagens e dos resultados.		
Atividades a realizar		
. Elaboraao de um documento estatístico anual onde conste a taxa de: - sucesso por disciplina e ano de escolaridade; - sucesso dos Planos de Acompanhamento Pedagógico; - reteno/progresso/transio; - abandono escolar; - resultados da avaliao externa; - alunos abrangidos pela Ao Social Escolar; - alunos do quadro de Excelência e Valor; - alunos abrangidos pelo Dec. Lei n.é 3/2008 de 7 de Janeiro; - elaboraao de quadros comparativos de taxas; . Análise dos resultados do documento estatístico; . Definio de estratégias de melhoria.		
Resultados a alcanar		
Definio de estratégias conducentes à melhoria dos resultados.		
Constrangimentos		
Data de início		Data de conclusão
Preparao do Ano letivo 2015- 16 (julho 2015)		Julho de 2017
Revisão e avaliao		
Revisão: julho de 2016 Avaliao Final: julho de 2017		

3.6. Resultados Escolares

Ação de Melhoria		
Manter/Melhorar os resultados escolares		
Dirigente Responsável	Coordenadores da Ação	Equipa Operacional
Diretor de Agrupamento: Victor Teodoro	- Coordenadores de Departamento/Conselho de Docentes; - Coordenador de Educação Especial; - Coordenadores de disciplina do 2.º e 3.º ciclos das Escolas Básicas de Freiria e S. Gonçalo; - Coordenadores de Ano.	- Professores que lecionam as diferentes disciplinas; - Professores de Apoio Educativo; - Professores Titulares de Turma em articulação com os professores de apoio.
Critério dominante da CAF		Partes interessadas
9 - Resultados de Desempenho Chave		Comunidade Escolar
Descrição da Ação de Melhoria		
- Desenvolver atividades para a promoção do sucesso escolar nas várias disciplinas, incluindo as do foro artístico, desportivo e cultural; - Projeto “Mais vezes mais” (Matemática do 2.º ciclo); - Projeto “Aprender +” (Matemática do 3.º ciclo); - Salas Específicas (3.º ciclo).		
Objetivos da Ação de Melhoria		
- Melhorar os resultados escolares em cada um dos anos de escolaridade; - Apoiar os alunos que revelem dificuldades específicas; - Fomentar nos alunos a confiança nas suas aptidões escolares; - Desenvolver o raciocínio e a capacidade de resolver problemas; - Desenvolver e aprofundar o gosto pela matemática; - Diminuir o número de alunos que desinvestem na Matemática.		
Atividades a realizar		
- Apoio ao Estudo; - Acompanhamento extraordinário em Português e Matemática aos alunos que transitam com nível inferior ao nível três; - Coadjuvação no 8.º ano a Matemática; - Grupos de nível; - Apoio educativo aos alunos do 1.º ciclo segundo as prioridades aprovadas em Conselho Pedagógico.		
Resultados a alcançar		
Promover o sucesso escolar.		
Constrangimentos		
- Crédito horário insuficiente; - Alterações constantes de Programas; - Exigência das Metas Curriculares.		
Data de início		Data de conclusão
Preparação do Ano letivo 2015- 16 (julho 2015)		Julho de 2017
Recursos Humanos envolvidos		
Professores e Alunos		
Revisão e avaliação		
Revisão: julho de 2016 Avaliação Final: julho de 2017		

4. Considerações Finais

Este Plano de Ação assumir-se-á como um processo dinâmico, que contemplará, na sua aplicação todos os reajustes que forem considerados necessários, oportunos e pertinentes à medida que vai sendo monitorizado.

O sucesso deste PAM dependerá da correta implementação das ações de melhoria, da sua monitorização e do envolvimento e motivação de todos os intervenientes de cada ação de melhoria.

A Equipa de Autoavaliação do Agrupamento de Escolas de São Gonçalo

Otília Santos

Maria do Carmo Ferreira

Anabela Pedrinho

Maria Miguel Casaleiro

Maria Teresa Teodoro

Ana Paula Belchior

Fernando Lopes